

# Vila de Rei

## Guia de leitura das imagens táteis

### Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

### Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

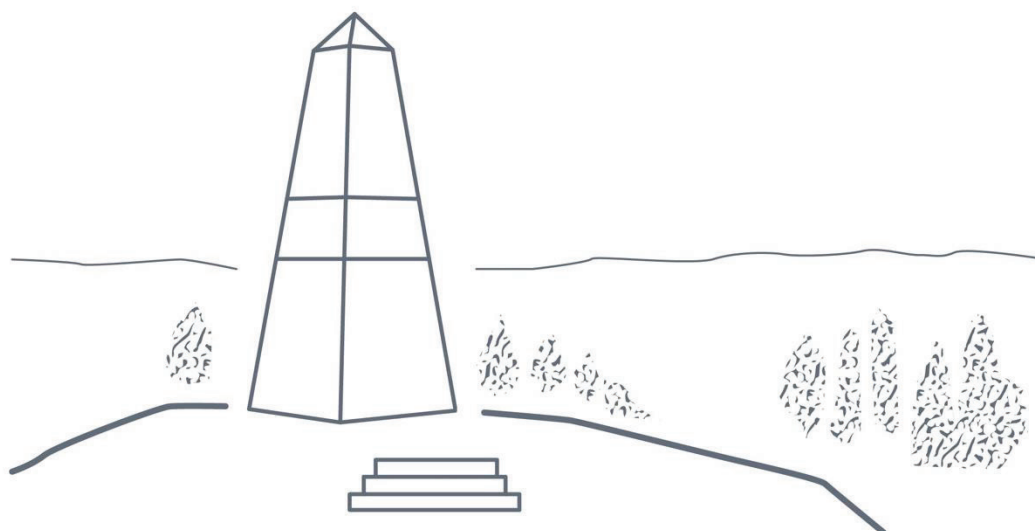


### Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



## PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

A imagem é a transcrição para relevo de uma fotografia do picoto da Melriça, que é um marco geodésico. O marco é uma espécie de pirâmide muito afilada, muito alta em relação à largura. A base é quadrada, e termina em cima com o bico da pirâmide.

Comece por percorrer com os dedos as linhas de contorno do picoto. A fotografia está tirada em frente a uma esquina por isso conseguimos ver dois lados. Note que no cimo, a inclinação da pirâmide é abruptamente acentuada para abreviar o fecho em bico. A meio do picoto existe uma faixa preta aqui indicada por duas linhas horizontais. Esta faixa destina-se a aumentar a visibilidade do picoto à distância e para aeronaves.

O picoto está construído numa plataforma à qual se acede por meio de alguns degraus, aqui também representados.

As duas linhas grossas uma de cada lado do picoto indicam os muros do pequeno largo onde se insere o picoto, que é também um miradouro. Por cima dessas linhas veem-se algumas árvores que estão um pouco mais afastadas. Ao longe veem-se algumas montanhas, cuja linha de cumeada é representada por uma linha irregular horizontal.

## BROCHURA

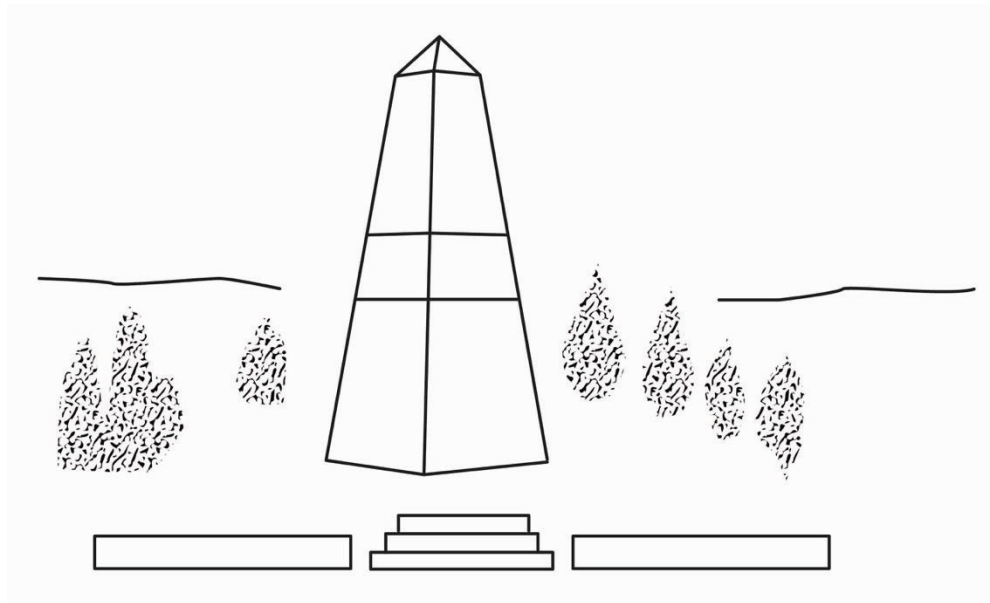


Figura 1 – Centro Geodésico de Portugal

A figura 1 é a representação em relevo de uma fotografia do picoto da Melriça. Esta imagem é muito semelhante à da placa multiformato, por isso remete-se a sua explicação para aquela.

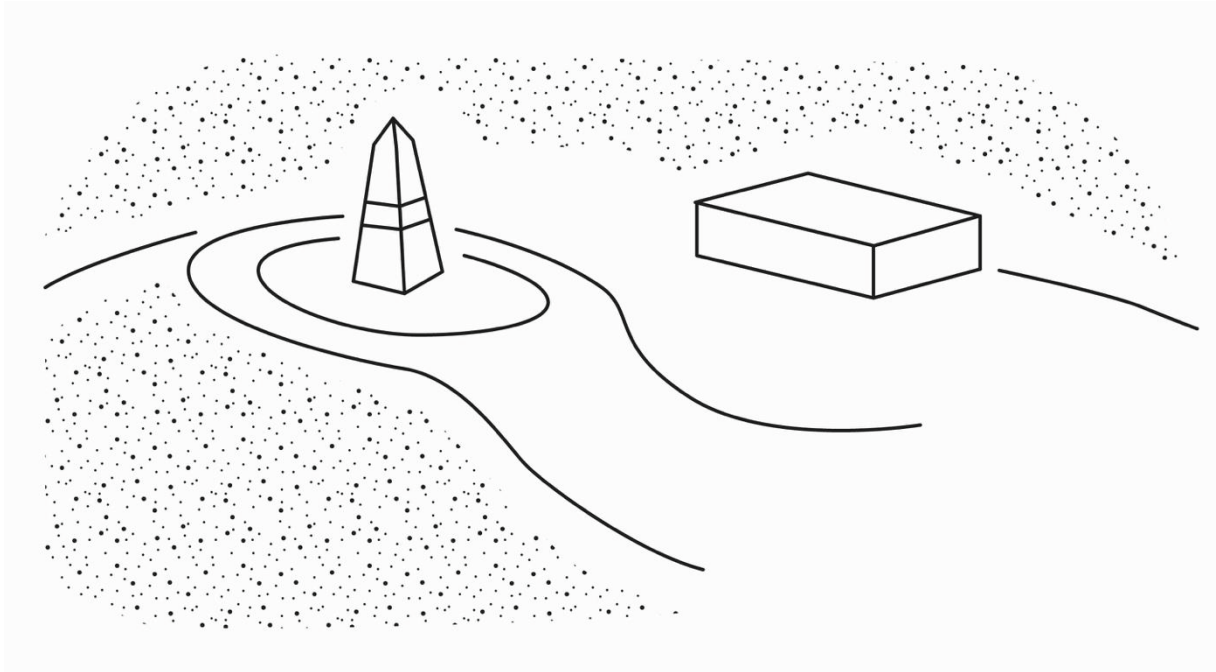


Figura 2 – Museu da Geodesia

A figura 2 é a transcrição para relevo de uma fotografia do Museu da Geodesia situado mesmo ao lado do picoto da Melriça.

O museu é aqui representado de forma simplificada por um edifício retangular. Como a fotografia é tirada de um ponto mais alto, vemos uma parte do telhado plano. (Nota: pode utilizar um objeto retangular para explicar o efeito de perspectiva). Ao lado esquerdo do museu está o picoto da Melriça, que já foi explicado nas imagens anteriores. Será fácil reconhecer a sua forma piramidal afilada, bem como o largo do miradouro à sua volta.

Vê-se também uma parte do caminho que leva até ao picoto.

O restante espaço é preenchido com uma textura que indica vegetação circundante.

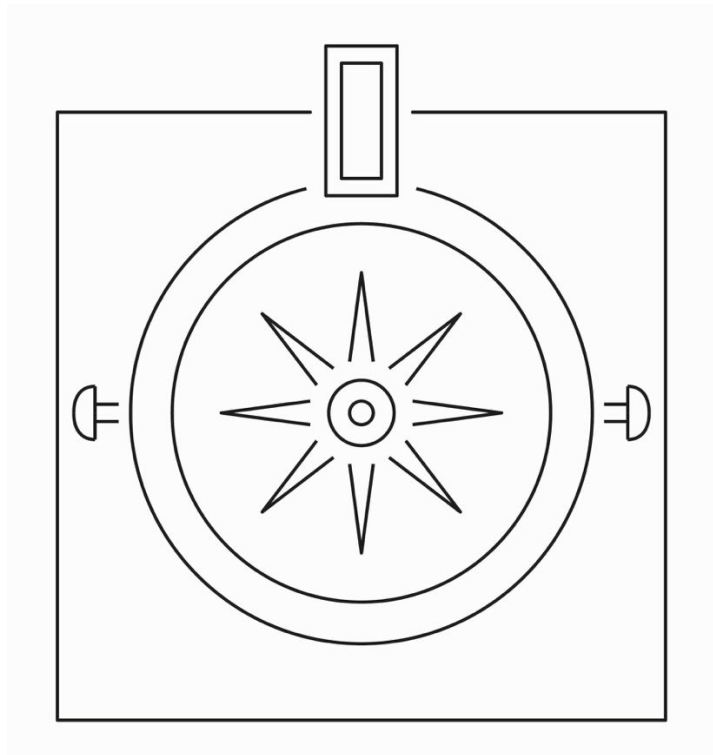


Figura 3 – Bússola

A figura 3 é a transcrição para relevo de uma fotografia de uma bússola marítima de pínulas. A bússola é um objeto circular com um rebordo metálico, que pode percorrer com os dedos na imagem.

O anel exterior é interrompido em cima pela pínula, uma espécie de mira que aponta para o ponto cardeal desejado.

O interior do círculo contém uma rosa dos ventos. Podemos girar a bússola em todas as direções, mas esta rosa dos ventos está suspensa e roda livremente dentro da cápsula da bússola, para indicar sempre o norte magnético. Assim, alinhando a direção cardeal desejada com a pínula, podemos saber em que direção seguir rumo.

A bússola possui uma caixa quadrada que a envolve e está segura por dois apoios laterais que se veem na imagem.